

Teses e Dissertações*

Aragão, Elizabeth Fiúza

Relações de Trabalho na Indústria de Fortaleza. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, 1982, 236pp. Orientador: André Haguette.

O trabalho tem como escopo central o estudo das relações de trabalho na indústria de Fortaleza partindo do pressuposto teórico weberiano de que sejam relações do tipo patrimonialista, condizente com a divisão racional do trabalho que legaram ao Ceará um espaço marginal. Realizada junto a treze empresários, a pesquisa revelou não se poder claramente configurar o padrão patrimonial, mas a existência de práticas não burocratizadas, não vinculadas a documentos escritos e a ausência de um corpo de regras geral, explícito e definido aprioristicamente. Na tentativa de descrição e explicação das relações de trabalho reinantes, atenta-se para a questão da "racionalidade" que os mesmos exprimem, e

que refletem a questão das adaptações (moderno x arcaico) que a indústria local faz uso para sobreviver. E, finalmente, analisa-se como tais arranjos incidem sobre a classe operária que acaba mais desassistida e mais explorada.

Araújo, Maria Neyára de Oliveira

A Medida do Ter nunca Enche – A Prática e a Compreensão do Crédiário pela População de Baixa Renda em Fortaleza: Um Estudo de Caso. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, 1982, 155pp. Orientador: Teresa M. Frota Haguette.

Apresenta as manifestações de consciência empírica da população de baixa renda diante da proposta de expansão do consumo preconizado como índice de integração social pelos Planos Nacionais de Desenvolvimento. Como a população de baixa renda percebe e responde aos apelos de uma sociedade que se anuncia promisso-

(*) Esta seção divulga teses e dissertações recentemente concluídas nas principais instituições de pós-graduação do país ou pelos seus membros. As informações devem ser enviadas através de formulários disponíveis nas secretarias das unidades filiadas à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais ou na Editora do BIB. A seguir, apresentamos um modelo da entrada das informações.

Nome do autor, título e subtítulo do trabalho, grau obtido, área de estudo, instituição, ano, número de páginas, nome do orientador e breve descrição, em mais ou menos 10 linhas, onde fique claro uma síntese dos propósitos, dos métodos empregados e das principais conclusões do trabalho.

ra? Ao nível da ação foi constatado que mais da metade da amostra deixou de comparecer ao mercado de bens de consumo nos últimos quatro anos, sob a alegação de que "o dinheiro não está dando". Constatou-se também que uma contabilidade doméstica é racionalmente desenvolvida no sentido de evitar despesas que comprometam além do possível o orçamento familiar necessário à mera sobrevivência. Por outro lado, apesar da impossibilidade objetiva de ultrapassar o estágio de consumo limite da sobrevivência, ao nível da percepção foi constatada uma aprovação quase unânime à proposta de sociedade afluyente, sendo o modelo urbano-industrial referendado como melhor com base nas ofertas que a cidade faz, independentemente da condição de classes; ou seja, sem que se manifeste no discurso exposto dos informantes a consciência de sua condição de classe.

Azevêdo, Fernando Antônio

As Ligas Camponesas: Campesinato e Política – 1955-64. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia – PIMES, Universidade Federal de Pernambuco, 1980, 186pp. Orientador: Heraldo P. Souto Maior.

A dissertação examina e discute a formação das Ligas Camponesas e a incorporação do campesinato e dos trabalhadores rurais no espaço político brasileiro no último decênio do regime populista. O trabalho tenta recuperar as diversas fases das ligas e a sua relação com o Estado, o governo popular de Arraes e o movimento de massa, enfatizando a análise das diversas tendências políticas e ideológicas que exerceram influência na condução do movimento camponês.

Blay, Eva Alterman

Vilas Operárias. Livre-Docência em Sociologia Urbana, Universidade de São Paulo, 1982, 440pp.

Define-se, neste trabalho, a vila operária como sendo um conjunto de habitações de propriedade das indústrias e destinadas ao uso da força de trabalho ligada às mesmas. A casa da vila foi e é utilizada, conforme se constatou, como elemento mediador entre a venda da força de trabalho e o preço pago por esta força. O problema foi abordado sob três óticas: a do industrial-proprietário, a do Estado (legislador do uso do solo urbano) e a do operário morador.

Usaram-se várias técnicas e métodos de investigação, como análise de manuscritos, atas da Câmara Municipal, jornais anarquistas, histórias de vida, biografias e fotografias, pois partindo-se de um reconstrução histórica chegou-se aos atuais moradores das vilas operárias. Concluiu-se que tais vilas foram e são um fator de intervenção no ajustamento das relações de produção. Reduzem o poder de reivindicação do operariado, satisfizeram e ainda satisfazem segmentos da burguesia voltados para a implantação do capitalismo concorrencial e monopolista e reestruturaram a própria organização interna da família operária. As vilas operárias foram retomadas pelo BNH através do projeto PROEMP.

Calabria, Francisca Maria Camarço

Profissão e Vida Conjugal da Mulher. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia – PIMES, Universidade Federal de Pernambuco, 1982, 218pp. Orientador: Heraldo P. Souto Maior.

Este trabalho analisou as relações entre o desempenho da atividade profissional extradomiciliar pela mulher casada, a divisão do poder e das tarefas domésticas entre os cônjuges, a satisfação da mulher no casamento e as suas concepções normativas sobre o "mandonismo" e o "machismo". Foram entrevistadas 200 mulheres casadas dos estratos sócio-econômicos médio e baixo, residentes em um bairro recifeense. Os resultados permitiram concluir que o desempenho da atividade profissional extradomiciliar pela mulher e os seus maiores recursos associaram-se apenas parcialmente a uma modernização do seu papel conjugal.

Carvalho, Sonia Nahas de

Política Urbana no Brasil – A História de um Caso. Mestrado em Ciência Política, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1982, 144pp. Orientador: Bolivar Lamounier.

Esta dissertação insere-se no capítulo da Ciência Política referente a políticas públicas, focado na sua implementação: como os poderes públicos levam a cabo as grandes formulações. Nesta concepção, o tratamento dispensado ao conceito de implementação envolveu a) o próprio método de concepção da política e b) a identificação das agências governamentais mobilizadas. Para tanto, procedeu-se à realização de um estudo de caso sobre a experiência do Pro-

grama CURA – Comunidade Urbana para Recuperação Acelerada/BNH no município de São, Paulo, no período 1973/79. As principais conclusões são: tendência ao “anti-federalismo” que resulta numa implementação caracterizada pela centralização de “onde” (grandes áreas) e “quanto” intervir (implementação de uma máquina e um método), facultando-se às agências locais o direito de disporem dos recursos segundo regras políticas locais.

Ferrara, Miriam Nicolau

A Imprensa Negra Paulista (1915-1963): Estudo Monográfico. Mestrado em Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1981, Orientador: Fernando A.A. Mourão.

Jornais produzidos por negros e para negros em São Paulo e outros estados do Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul) articularam a imprensa negra de 1915 a 1963, com a finalidade de reivindicar direitos através do que seria atingida a integração e a participação do grupo na sociedade brasileira. Feitos por descendentes de escravos, oriundos do continente africano, esses jornais apresentam poucas referências de África. O universo da pesquisa constituiu-se de jornais da imprensa negra, considerados a partir de uma amostra. África compreende o universo total. Após o histórico, o material empírico é descrito em três períodos: no primeiro (1915-1923), há a tentativa de integração do negro na sociedade brasileira e a formação de uma consciência que mais tarde irá ganhar força. Com a fundação do jornal *O Clarim da Alvorada*, em 1924, o segundo período atinge seu ápice em 1931 com a organização da Frente Negra Brasileira e em 1933 com o jornal *A Voz da Raça*. Este período termina com o Estado Novo. O momento das grandes reivindicações políticas marca o terceiro período (1945-1963), com indivíduos do grupo negro se filiando a partidos políticos da época ou se candidando a cargos eletivos.

Lovisolo, Hugo Rodolfo

Terra, Trabalho e Capital: Produção Familiar e Acumulação. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1982, 337pp. Orientador: Otávio Guilherme Velho.

O autor outorga importância ao processo que determina a coexistência de unidades capi-

talizadas e não capitalizadas, as quais apresentam como unidades mercantis simples, mas conserva a distinção como determinante de especificidade das unidades em função de característica base – unidades capitalizadas e não capitalizadas –, o autor discute suas funções em relação à acumulação capitalista no Brasil. Com base nessa discussão, questiona as interpretações que concebem a unidade familiar como constituindo entrave ou como sendo funcional para acumulação capitalista.

Mariz, Cecília Loreto

Texto Didático e Criança Carente. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia – PIMES, Universidade Federal de Pernambuco, 1982, 176pp. Orientador: Heraldo P. Souto Maior.

Pretendeu-se, neste trabalho, identificar e descrever elementos inadequados em relação à criança carente nos livros didáticos. Estas impropriedades foram entendidas como parte da ideologia dominante. Para a realização deste estudo foi feita uma comparação livro *versus* realidade, analisando-se, por um lado, os livros do Programa do Livro Didático Ensino Fundamental Pernambuco (PLIDEF-PE) do ano de 1980 e, por outro, estudando-se as condições de vida das populações de baixa renda da Região Metropolitana do Recife, tanto através de dados secundários quanto de pesquisa de campo em uma comunidade específica. Concluiu-se que além de valores explícitos e implícitos que defendem o *status quo*, há nestes livros um desconhecimento e desprezo pela realidade vivida pela maior parte das crianças recifenses em seus diferentes aspectos – econômico, cultural, linguístico, geográfico – às expensas da valorização de modelos de vida de camadas de renda mais elevada e de outra região do país. Supõe-se que estas impropriedades contribuirão para o insucesso escolar, bem como para o reforço da ideologia dominante.

Mourão, Fernando A. Albuquerque

A Sociedade Angolana através da Literatura: a Lunda na Obra de Castro Soromenho. Mestrado em Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1969, 157pp. Orientador: Ruy Galvão de Andrada Coelho.

Estudo sociológico do contato entre os dois segmentos extremos, os colonizados e os coloni-

zadores, através da análise de dois espaços: Luanda e Lunda, do fim do século XIX até 1965, utilizando-se a literatura escrita desse período, fontes primárias e secundárias, além de entrevistas. A análise abrangeu o estudo dos mecanismos do processo colonial e seus efeitos em função da sociedade angolana e, especialmente, no comportamento dos colonizados e dos colonizadores. O trabalho é acompanhado de uma bibliografia exaustiva sobre a obra de Castro Soromenho e de trabalhos sobre a sua obra. Publicado em 1978 pela editora Ática, Coleção *Ensaio*, n.º 38, sob o título "A Sociedade Angolana através das Literaturas".

Munanga, Kabengele

Os Basanga de Shaba (Zaire). Aspectos Sócio-Econômicos e Político-Religiosos. Doutorado em Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1977, 320pp. Orientador: João Batista Borges Pereira.

O trabalho apresenta-se como um estudo monográfico dividido em 4 capítulos. No primeiro, procura-se esboçar as condições geográficas, ecológicas e históricas nas quais se desenvolveu a cultura Sanga. No segundo, desenvolveu-se alguns aspectos da estrutura social e descreveu-se o ciclo vital dos indivíduos. No terceiro capítulo, relativo à vida econômica, procurou-se descrever as atividades econômicas dominantes; analisar fatores e modos de produção; analisar as estruturas sociais criadas pela sociedade em vista de cumprir a produção; descrever os mecanismos de redistribuição e de troca de produtos e, enfim, tratar das formas de investimento econômico. O último capítulo, articulado sobre dois aspectos muito ligados, a saber, a vida política e a vida religiosa, onde tentou-se abordar os problemas relativos ao fundamento do poder político; analisar as estruturas do poder político e suas funções; abordar a vida religiosa sob dois aspectos, seja como um sistema ideológico, seja como uma explicação do universo.

Mukuna, Kazadi wa

Contribuição Bantu na Música Popular Brasileira. Doutorado em Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Durante os três primeiros séculos de atividade escravocrata, inúmeros membros de diferen-

tes tribos da África Ocidental foram introduzidos no Brasil para satisfazer a necessidade de mão-de-obra. Com cada grupo étnico foram transplantados para o Novo Mundo elementos da respectiva prática cultural. Alguns desses elementos inseridos no estilo de vida brasileiro variam desde os hábitos domésticos e sincretismo de culto, à literatura e manifestações artísticas, dentre as quais o patrimônio musical. Esta última, em forma de *mise au point* sobre a contribuição africana na música brasileira, trata dos elementos musicais bantus, oriundos da zona Zaire-Angola, aqui definida como zona de interação cultural, detectáveis na música brasileira. Esses elementos são analisados em termos de mutação e persistência, consequência das várias ações de fenômenos culturais, psicológicos e sociológicos sobre seus portadores, e em termos de sua continuidade no Novo Mundo.

Oliveira, Henrique Altemani de

O Papel do Gás Natural no Desenvolvimento Econômico e Social da Argélia. Mestrado em Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1979, 239pp. Orientador: Fernando A. Albuquerque Mourão.

O objetivo do trabalho é analisar o processo de desenvolvimento econômico da Argélia através da utilização racional do gás natural. Expõe-se, no 1.º capítulo, o confronto existente entre países exportadores e importadores de petróleo e companhias petrolíferas. No 2.º capítulo, analisa-se as atitudes inovadoras assumidas pela Argélia dentro do contexto energético mundial, de acordo com sua política pragmática de gerir o excedente petrolífero em benefício da população argelina. O 3.º capítulo define a estratégia do desenvolvimento econômico e social adotada pela Argélia. Devido ao caráter recente da experiência analisada, a estratégia de desenvolvimento é apresentada como programa, sem se chegar a uma análise crítica dos resultados obtidos.

Rocha, Everardo Pereira Guimarães

Magia e Capitalismo: Um Estudo Antropológico da Publicidade. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1982, 233pp. Orientador: Roberto da Matta.

A tese investiga o fenômeno da publicidade segundo a ótica da Antropologia Social, especi-

ficamente das teorias desenvolvidas em torno das questões do mito, do ritual, do totemismo e das análises de sistemas simbólicos em geral. A partir do estudo do pensamento e da estruturação do grupo de publicitários e do espaço da publicidade como mediadora da oposição entre produção e consumo no sistema econômico, procura-se caracterizar a função das mensagens do sistema publicitário como de tipo mágico-totêmico. Procura-se, ainda, analisar as questões de ordenação da realidade, hierarquias e sistemas classificatórios relacionados à ideologia do consumo expressa nos anúncios publicitários. Finalmente, é proposto o entendimento da concretude, viabilidade e eficácia da publicidade e do consumo por sua proximidade com o mito e com o ritual tal como são hoje interpretados pela teoria antropológica.

Soares, Walmer Jacintho

Pequenas e Médias Empresas no Brasil: Política Econômica e Participação Política. Mestrado em Ciência Política, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 1982, 231pp. Orientador: Eli Diniz.

Partindo de determinadas hipóteses sobre a inserção do pequeno e médio capital em economia fortemente concentrada, o estudo apresenta algumas características da pequena e média empresa nacional e examina as diferentes modalidades de apoio governamental dirigidas ao setor. Inicialmente o trabalho discute as teses de extinção, manutenção e subordinação das empresas independentes numa estrutura oligopólica, e as derivações daí decorrentes sobre o papel e comportamento político do pequeno empresário do capitalismo moderno. Analisa, também, a evolução das pequenas e médias indústrias em diferentes fases do processo de desenvolvimento industrial do país, destacando a sua participação recente em termos gerais, setoriais e regionais. Na parte subsequente o estudo focaliza o lado político e institucional da questão. Primeiramente remonta à trajetória das políticas públicas voltadas para esse segmento da economia, destacando o contexto de sua emergência, as motivações dos atores envolvidos com a sua formulação e implementação, bem como o impacto dos programas existentes junto à clientela. Face à criação recente de associações específicas de pequenas e médias empresas, na parte final, o trabalho analisa o formato organizacional, as atividades e as modalidades de participação política que estão sendo desenvolvidas por essas entidades.

Trindade, Liana Maria Salvia

Exu: Símbolo e Função. Doutorado em Antropologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1980, 170pp. Orientador: Ruy Galvão de A. Coelho.

Neste trabalho, verifica-se as representações e funções simbólicas da divindade africana Exu, em diferentes situações históricas, e compara-se os dados obtidos nas entrevistas com 50 médiuns umbandistas com aqueles definidos pela doutrina instituída na Umbanda. Conclui-se que, se de um lado os "intelectuais" da Umbanda expressam em seus escritos a procura de codificações, racionalizações e conteúdos doutrinários, significativamente adequados à cultura urbano-industrial dominante, de outro lado os entrevistados expressam em seus discursos uma nova realidade. As aspirações e reflexões contidas nos conceitos dados pelos entrevistados assinalam as perspectivas de uma sociedade em mudança.

Serrano, Carlos Moreira Henriques

O Poder Político no Reino Ngyoyo. Um Estudo Sociológico. Mestrado em Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1980, 135pp. Orientador: Fernando A.A. Mourão.

O principal objetivo deste trabalho é o de analisar como se produziram transformações no sistema político dos Bawoyo – sociedade bantu segmentada – com o início do tráfico de escravos para a América ou, em outras palavras, com a expansão mercantilista européia na América e na África. O poder político é apreendido através de diversas instâncias tais como a religiosa, a simbólica e a econômica, onde se evidenciam elementos geradores de desigualdade e de tensões inerentes ao processo histórico da sociedade Bawoyo.

Viola, Eduardo José

Democracia e Autoritarismo na Argentina Contemporânea. Doutorado em Ciência Política, Universidade de São Paulo, 1982, 670pp. Orientador: Lucio F. Kowarick.

A temática mais geral desta tese diz respeito à questão do regime político na Argentina do século XX e sua questão principal é por que uma sociedade que teve cedo um significativo desenvolvimento capitalista – refletido numa

estrutura social bastante democratizada segundo os parâmetros latino-americanos – não conseguiu instaurar a democracia política de modo estável. Várias foram as tentativas democráticas frustradas até 1966 e é isso que é analisado na primeira parte da tese, que serve como parâmetro histórico da segunda. Nesta, principalmente, analisa-se a dinâmica política da Argentina no período 1966-1976, segundo quatro períodos básicos: o Regime Autoritário-militar-tecnocrático (1966-71), a Abertura Democrática (1971-73), Uma Nova Tentativa Democrática (1973-74) e o Esvaziamento da Tentativa Democrática e a Autoritarização Populista (1974-76).

Vogel, Arno

O Papa é Cristo! Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1982, 340pp. Orientador: Roberto da Matta.

No caso dos ritos religiosos constatam-se processo de reforço, inversão e neutralização. O triângulo ritual de da Matta (1979) ilustra, portanto, uma dimensão universal dos processos rituais, o que decide o valor heurístico do esquema proposto. A visita do Papa dramatizou a matriz axiomática da nossa cultura através de um rito peregrinatório, que foi uma autêntica síntese da cosmologia cristã e católica. O efeito sociológico do mecanismo de neutralização foi a relativização das linhas de clivagem e das fronteiras conflitivas do cotidiano brasileiro. A qualidade distintiva do ritual consiste então na capacidade que tem de ser memória e imaginação social, construindo e legitimando versões e pro-

jetos da sociedade e levando esta a se identificar e reconhecer através da dramatização ritualística. A visita do Papa reificou, no ritual, o maior país católico do mundo. Daí seu poder de neutralização.

Volpato, Terezinha Gascho

A Pírita Humana. Os Mineiros de Criciúma. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Santa Catarina, 1982, 322pp. Orientador: Eduardo José Viola.

Trata-se de um estudo empírico sobre a classe trabalhadora mineira da indústria de extração do carvão de Criciúma. A região carbonífera sempre apareceu à opinião pública como uma área socialmente tensa e convulsionada. Na tentativa de apresentar razões explicativas sobre esta realidade considerou-se a região carbonífera de um lado e o processo de produção de outro. Tal estudo compreendeu: 1) Radiografia da região carbonífera; 2) Descrição do processo de trabalho; 3) Descrição das modalidades de reposição da força de trabalho; 4) Descrição da organização do trabalho. O estudo desses elementos possibilitou a análise da relação existente entre os vários componentes da realidade social mineira e evidenciou que a região carbonífera: a) apresenta um ambiente poluído pela indústria do carvão; b) comporta uma classe trabalhadora expoliada pelas condições de trabalho; c) abriga bairros em precárias condições de moradia e sobrevivência; e d) convive com uma categoria de trabalhadores organizados em sindicatos atuando dentro de uma política cuja tônica foi tanto sindicalista militante, ou assistencialista, como peleguista.